

ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete de agosto de dois mil e treze, realizou-se a 83ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras.

Conselheiros presentes: Omar Pinto Domingos (SMAAR), Úrsula Kelli Caputo (SUDECAP), Adilson de Campos Braga (CMSBH), Marco Antônio Zocrato (ONG) e Eneida Magalhães de Lima (COPASA).

Suplentes presentes: Sinara Inácio Meireles Chenna (SMOBI), Weber Coutinho (SMMA), Lucas Paulo Gariglio (SLU), Eneida Valadares Pinto (URBEL), José Antônio da Cunha Melo (ABES) e Gislene Gonçalves dos Reis (CMSBH).

A conselheira Sinara Inácio Meireles Chenna, após verificar o quorum, iniciou a reunião relatando que a pauta da mesma seria o balanço das ações de combate a dengue desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, representada, na reunião, pela Gerente do Controle de Zoonoses, Silvana Brandão, que conduziu a apresentação.

A palestrante iniciou sua apresentação relatando que, de acordo com o olhar da Secretaria Municipal de Saúde, o município é composto por 09 distritos sanitários, 147 centros de saúde, 583 equipes de saúde da família e 1.421 agentes de campo e, assim como os demais municípios, Belo Horizonte segue o Plano Nacional de Controle da Dengue.

De acordo com a série histórica da Secretaria de Saúde, os primeiros casos de dengue no município foram registrados em 1996, abrangendo o Distrito Sanitário de Venda Nova. Em 1998, o município viveu a primeira grande epidemia, abrangendo todos os distritos sanitários, com quase 90 mil casos da doença, o que levou a Secretaria a desenvolver o trabalho preventivo porta-a-porta. Segundo dados levantados pela mesma, cerca de 85% dos focos de dengue estão dentro das moradias, em locais como lixo doméstico, pratinhos de plantas, vasilhas de animais, filtros e caixas d'água abertos. As ações de combate preventivo são planejadas com antecedência, de acordo com os mapas de risco, focando nos distritos de maior risco.

Encerrada a apresentação, conselheiros e membros da comissão popular se manifestaram com dúvidas e sugestões sobre a ação de combate à dengue no município. Foi manifestado pela plenária que o fim da SUCAM e outras ações que atingiram os setores do saneamento e da saúde pública, nas diversas esferas de Governo, comprometeram avanços conquistados. A ação dos agentes de saúde em geral, especialmente no combate a endemias deve reforçar as orientações quanto aos riscos de proliferação da Dengue (ex. acúmulo de água nas calhas das moradias) e também quanto à necessidade de controle da leishmaniose.

Em seguida, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.